

projectos
transformar
experiências
parcerias
novo ciclo



HABITAÇÃO
E DESENVOLVIMENTO
LOCAL Câmara Municipal Lisboa

Programa Parcerias Locais

BIP/ZIP

Programa BIP/ZIP 2019

FICHA DE CANDIDATURA

Refª: 083

Memórias em Movimento



BAIRROS e ZONAS
de Intervenção
Prioritária de Lisboa

Grupo de Trabalho dos Bairros e Zonas de Intervenção Prioritária (BIP/ZIP)

Rua Nova do Almada, nº 2 - 3º Andar 1100-060 Lisboa | Telefone: 21 322 73 60 | Email - bip.zip@cm-lisboa.pt

ENTIDADES PROMOTORAS

Designação ANADIC Associação Nacional de Apoio ao Desenvolvimento, Investigação e Comunidade

ENTIDADES PARCEIRAS

Designação KEEP – Knowledge for Peace, People and the Planet, Association/Associação para a Paz, as Pessoas e o Planeta

Designação Junta de Freguesia de Avenidas Novas

Designação Maiores das Avenidas

Designação Associação para o Desenvolvimento e Apoio Social do Bairro do Rego

Designação Associação de Estudantes da Faculdade de Ciências Sociais e Humanas da Universidade NOVA de Lisboa

Designação Vizinhos em Lisboa - Associação de Moradores

Designação Comissão de Moradores do Bairro Azul

IDENTIFICAÇÃO DO PROJECTO

Designação Memórias em Movimento

BIP/ZIP em que pretende intervir 35. Rego (Bairro de Santos e PER)

Síntese do Projecto

Fase de execução Criação, implementação e gestão de roteiros culturais desenvolvidos de forma colaborativa, que promovem o Bairro do Rego. Visa quebrar o isolamento social, cultural e físico através de ações de ativação e promoção do território junto da população residente e vizinha, devolvendo-o para o mapa do quotidiano dos cidadãos, através de uma estratégia multinível centrada na memória e na identidade histórica do território e na história de vida de cada habitante.

Fase de sustentabilidade Será desenvolvido um guia de visita ao Bairro do Rego mostrando e contando os seus espaços, história e memórias e histórias de vida dos seus habitantes. Inclui sugestões para quem queira visitar e conhecer o Bairro, feitas por aqueles que o habitam; um espaço local de partilha e consulta das memórias do Bairro; um programa anual para integração dos estudantes da FCSH; a criação de uma dinâmica cultural com alternativas de acesso aos moradores no bairro (articulação com os parceiros e moradores).

DESCRIÇÃO DO PROJECTO



Diagnóstico

O Bairro do Rego permanece um território de intervenção prioritária segundo a carta BIP/ZIP na medida em que os fatores de risco identificados, coincidentes com o diagnóstico social de Lisboa (2015-2016), denotam uma estrutura etária envelhecida, com indicadores superiores à média dos Bip/Zip e da própria cidade, contribuindo para agravar o contexto de insularidade no tecido urbano. O território integrou, em 2001, o Plano Especial de Realojamento, não tendo existido qualquer plano de integração social, étnica e cultural, provocando uma fragmentação e isolamento em diferentes níveis: isolamento físico na evolução do espaço urbano, com os prédios de realojamento e a linha férrea a delimitar o bairro do resto da freguesia; isolamento cultural e social, promovendo nesta zona uma perceção de desenraizamento e com fraco sentido de pertença ao espaço, bem como um fratura socioeconómica demarcada; e um isolamento psicológico, originando sentimentos de insegurança, nomeadamente dos mais velhos, e contribuindo para a desvalorização e/ou desconhecimento das histórias de vida dos que habitam o Bairro do Rego.

O diagnóstico apresentado revela a urgência de intervenção numa das áreas de políticas públicas com menor incidência no território: a promoção da mobilidade.

Temática preferencial

Melhorar a Vida no Bairro

Destinatários preferenciais

Grupos vulneráveis

Objectivo geral

Assume-se como objetivo geral a promoção da mobilidade no Bairro do Rego, nas suas dimensões físicas, culturais e pessoais, enquanto fator de valorização social e económica com fortes repercussões na promoção do bem-estar individual e coletivo.

Decorrente dos processos de urbanização da cidade ao longo dos séc.XIX e XX, o processo de insularização do Bairro tem exponenciado o isolamento das populações aí residentes. A mobilidade física decorrente da fraca relação com a restante malha urbana tem vindo a isolar em particular a população idosa, reduzindo também o fluxo de visitantes ao bairro. Por outro lado as sucessivas vagas de migrantes e realojados têm acentuado o isolamento sócio-cultural criando relações tensas e conflituosas na partilha do espaço comum. Procurar-se-á promover uma transformação positiva através de: i) registo de testemunhos orais focados nas histórias de vida de diferentes habitantes do bairro dando visibilidade aos aspetos comuns desta população, ii) criação de um percurso interpretativo e guia impresso com informação histórico-cultural sobre a evolução do bairro, iii) criação de um espaço dedicado à partilha e encontro no Bairro, dando lugar a estas histórias e memórias, integrando toda a comunidade no processo.

Estas atividades têm como objetivo apelar simultaneamente à cidadania ativa, à partilha e à tolerância, através da integração dos diversos moradores



das Avenidas Novas com a colaboração das entidades locais fomentando uma aproximação bilateral ao contexto desta área urbana, no sentido da sua abertura e integração enquanto espaço rico e múltiplo da história da cidade e do país, com um papel importante a protagonizar no presente e no futuro. Promover-se-á a abertura do bairro às populações vizinhas, reforçando a relação com os estudantes da NOVA FCSH, criando novas dinâmicas de mobilidade de e para o Bairro, gerando consciência cívica e promovendo o conhecimento do bairro junto da população em geral.

Objetivos Específicos de Projeto

Objetivo Específico de Projeto 1

Descrição

Em contraste com o processo de urbanização das áreas a Sul da linha férrea, a malha urbana conhecida como Bairro do Rego foi alvo de um processo orgânico de urbanização. A ausência de regulação na construção e a procura por rendas mais baixas marcou a sua identidade desde finais do séc. XIX, altura em que as antigas estruturas rurais dão lugar a arruamentos e à urbe. Esta evolução (e um certo abandono face às chamadas Avenidas Novas) foi criando um progressivo isolamento territorial, que podemos considerar insularidade urbana (criação da linha ferroviária, encerramento do apeadeiro, construção das grandes vias – Forças Armadas e Combatentes, passagem aérea, mudança do mercado abastecedor). Este isolamento impede uma relação mais fluida dos seus habitantes com as áreas limítrofes, por um lado, e afeta a sua atratividade ao público exterior devido à diminuição de infraestruturas (comércio, apeadeiro, mercado), por outro. As contrastantes realidades que convivem nas Avenidas Novas, em articulação com os processos de realojamento dos PERs agudizam a noção de isolamento do bairro para com o bairro e do bairro com o exterior. Face a esta realidade assume-se o objetivo de combater o isolamento físico do bairro, especificamente no que respeita à mobilidade, mas também nos aspetos culturais e sociais, em particular através do desenvolvimento de atividades e ferramentas de promoção da consciência histórica sobre este processo, criando interfaces, espaços e plataformas de participação.

Sustentabilidade

As estratégias de envolvimento a implementar, valorizando o património histórico, cultural e arquitectónico desta área urbana, numa dinâmica de transferência de conhecimento e de abertura aos territórios envolventes permitirá criar um lastro sustentável relativamente a este objectivo. A relação com as instituições vizinhas, com diferentes



valências, trabalhando em articulação, permitirá dar continuidade ao trabalho enunciado, fortalecendo o trabalho e gestão integradas do território, bem como identificando novas abordagens tendo em conta a pluralidade da população. O percurso interpretativo a instalar no bairro será uma das âncoras da sustentabilidade deste objetivo, permitindo uma visita regular dos estudantes da FCSH no (re)conhecimento do bairro, valorizando-o e motivando um maior interesse neste território de forma global. O facto de o consórcio ser constituído por entidades e projetos já em curso no bairro garante a sustentabilidade deste objetivo para lá do período de financiamento, nomeadamente na relação direta com os habitantes em risco de isolamento e no registo dos seus testemunhos, na sua disseminação e divulgação, bem como na capacitação e envolvimento de novos agentes da comunidade, protagonistas das visitas guiadas a acontecer regularmente.

Objetivo Específico de Projeto 2

Descrição

Até finais do século XIX a área urbana onde hoje se insere o Bairro do Rego (Bip35), incluindo o Bairro Santos e PERs, manteve fortes traços de ruralidade, contrastantes com a vida cosmopolita que vibrava nas chamadas Avenidas Novas. Progressivamente, e em resposta às necessidades criadas pelos novos habitantes da cidade, em simultâneo com a chegada de milhares de migrantes oriundos de todo o país, foram aparecendo consecutivamente construções no bairro. Aqui se instalaram marçanos, vendedores ambulantes, funcionários do estado – empregados nos recém-criados hospitais e estruturas da cidade em expansão. Ao longo da 2.ª metade do séc. XX foram desaparecendo as azinhagas e quintas que marcaram a memória coletiva de todos os que aqui viveram. A história do Bairro do Rego é também a história da migração, da diversidade e da interculturalidade. É objetivo deste projeto tornar visível esta dimensão que caracteriza a identidade cultural e intercultural do bairro, promovendo a tolerância e a consciencialização de que os aspetos comuns nas histórias de vida daqueles que ocupam e vivem este território são mais do que aqueles que os separam.

Sustentabilidade

A integração dos registos e conteúdos das histórias de vida dos habitantes do Bairro do Rego na plataforma Memória para Todos, bem como o envolvimento do grupo informal Maiores das Avenidas, permitirá dar continuidade ao trabalho aqui proposto. Estando já a decorrer desde novembro de 2015, a ação desenvolvida no âmbito do projeto Memória das Avenidas garantirá a sustentabilidade deste objetivo, reforçando-se no consórcio agora criado. O compromisso assumido pelas diversas entidades parceiras no sentido de reforçar a integração do Bairro e encontrar soluções duradouras para a mitigação das barreiras de mobilidade ainda muito demarcadas manter-se-á para além da duração do projeto,



sendo por outro lado fortalecidas as ferramentas de diagnóstico e de ação de proximidade neste território. Este objetivo vai também ao encontro de um dos eixos de intervenção prioritária da Junta de Freguesia das Avenidas Novas, no âmbito da valorização histórica da freguesia e da promoção da cidadania ativa de âmbito local, bem como da NOVA FCSH, na relação e abertura à comunidade local, procurando gerar maior proximidade entre a comunidade académica, a população e as necessidades e desafios locais. A valorização do território nas suas vertentes culturais, sociais e arquitetónicas criarão um renovado sentido de pertença e de partilha entre os diferentes habitantes do bairro, gerando uma maior coesão a longo prazo.

Objetivo Específico de Projeto 3

Descrição

A promoção do bem-estar psicológico, da inclusão social e a diminuição dos fatores de risco associados ao isolamento, nomeadamente dos mais velhos, tem sido um dos principais eixos de intervenção da ANADIC em parceria com entidades como SCML e a JF. A promoção do bem-estar da malha populacional do Bairro do Rego surge, portanto, como um objetivo de continuidade. Através do acesso à comunidade, nomeadamente, da população idosa, promove-se a valorização do percurso e história individual, aumentando desta forma a autoeficácia, a autoestima, a aceitação das mudanças do bairro (físicas, étnicas, culturais), como fatores positivos e de desenvolvimento local. A promoção da vida ativa através da execução dos percursos e inter-relação com elementos exteriores ao bairro, como a comunidade universitária irão estimular uma maior mobilidade individual, dentro do bairro e para fora do mesmo, reduzindo os riscos de isolamento social. Pretende-se promover igualmente a co-responsabilidade de cada elemento da comunidade no bem-estar geral e no desenvolvimento de ferramentas de mudança, através das experiências e conhecimentos de cada um. A monitorização e operacionalização deste objetivo realizar-se-á através de uma avaliação ex-ante e ex-post relativamente ao impacto psicológico no decorrer de uma intervenção baseada na reminiscência. Serão usados testes validados de avaliação psicológica para monitorizar o aumento de dimensões como percepção de bem-estar, autoestima, funcionalidade física e autonomia.

Sustentabilidade

A sustentabilidade deste objetivo específico concretizar-se-á através da permanência de algumas instituições no território, nomeadamente a ANADIC, Santa Casa da Misericórdia e projeto Memória das Avenidas que irão manter a relação de proximidade com a comunidade e assumem o compromisso de continuar a intervir no eixo do isolamento social e a promoção do bem-estar de séniores, sendo esta uma das principais necessidades do Bairro do Rego, para a qual existem escassas respostas. O acompanhamento e valorização das histórias de vida, bem



como a promoção da mobilidade, são objetivos que uma vez alcançados são passíveis de serem mantidos na individualidade de cada morador, tendo um efeito transformador e de contágio. A permanência do espaço de trabalho no território irá manter a estrutura necessária à continuidade do trabalho descrito e à promoção do bem-estar individual e qualidade de vida dos habitantes do bairro. A aquisição por parte das entidades parceiras dos instrumentos e ferramentas usadas e testadas neste projeto permitirá a sua utilização contínua e a continuidade do impacto do projeto.

CALENDARIZAÇÃO DO PROJECTO

Actividade 1 A minha História

Descrição

Esta atividade consiste na realização de cerca de 90 entrevistas coletivas e individuais com elementos das diferentes gerações e diferentes etnias, onde seja possível definir a perceção sobre a mobilidade intra e inter-bairro e o sentido de pertença ao Bairro do Rego através de um fio condutor da utilização do próprio espaço urbano, da contribuição de cada elemento para a história do bairro que é dinâmica e está em constante evolução, bem como da interação entre as diferentes perceções, o que pode resultar numa desconstrução de mitos, conflitos e preconceitos. Ao contar e melhor conhecer o bairro, criam-se as bases para que dele se cuide, co-responsabilizando cada um numa ação transformadora. A realização das entrevistas irá cruzar as vivências e memórias com os problemas identificados no diagnóstico, nomeadamente o isolamento social e psicológico, as dificuldades de interação cultural e as dificuldades de gestão de conflitos. Desta forma, no âmbito desta atividade será garantido um apoio psicológico que promova o bem-estar e a gestão na catarse emocional que se pode desenvolver no âmbito da realização das entrevistas. Após cada entrevista realizar-se-á uma sessão de validação e apoio na integração dos conteúdos na vida dos participantes.

Recursos humanos

- Coordenador, que irá apoiar na mobilização da comunidade e na articulação com as instituições do consórcio.
- Técnico de intervenção social da entidade promotora que irá apoiar durante o processo de reminiscência e promoção do bem estar dos participantes.
- 3 Técnicos das entidades parceiras que irão apoiar na mobilização de participantes.
- 1 gestor da FCSH que irá apoiar na realização das entrevistas
- 5 estudantes da FCSH que irão realizar entrevistas.
- 2 Investigadores que irão analisar as entrevistas e organizar os conteúdos.



<i>Local: morada(s)</i>	Espaço gerido pela ANADIC na Rua Augusto Abelaira, Gabinete no Centro de Dia ADAS, Sala na sede da Junta de Freguesia de Avenidas Novas, sala do Centro de Dia Rainha D.Leonor.
<i>Local: entidade(s)</i>	Espaço gerido pela ANADIC na Rua Augusto Abelaira (Cedido em parceria com Junta de Freguesia de Avenidas Novas), Gabinete no Centro de Dia ADAS, Sala na sede da Junta de Freguesia de Avenidas Novas, sala do Centro de Dia Rainha D.Leonor (Santa Casa da Misericórdia de Lisboa)
<i>Resultados esperados</i>	<p>Espera-se com a elaboração das entrevistas individuais e coletivas obter um reportório de material audiovisual, bem como fotográfico, que permita a valorização das memórias individuais e das mudanças ocorridas nas histórias de cada um e do próprio bairro. Este trabalho permite valorizar o percurso individual de cada um dos habitantes do bairro, reportando a uma narrativa que os situe no tempo e no espaço, face aos desafios da mudança. A valorização das memórias, das necessidades sentidas, dos recursos despendidos, dos sacrifícios e das conquistas irá refletir-se num aumento do bem-estar e autoeficácia dos participantes, dando conta da resiliência e perseverança de cada um, que se reflete de forma coletiva na(s) comunidade(s). Espera-se que através da reminiscência pelo menos 2/3 dos participantes aumentem o seu bem-estar, participando na concretização da entrevista, na sua visualização e disseminação. O conteúdo registado será editado, validado e publicado na Plataforma "Memória para Todos", em acesso aberto.</p> <p>Espera-se que as entrevistas coletivas permitam uma reflexão face às dificuldades e mudanças do bairro e definição de estratégias e ferramentas de mudança, bem como uma aproximação de pessoas de diferentes gerações, etnias e culturas, diminuindo desta forma os estereótipos associados à diferença.</p>
<i>Valor</i>	8400 EUR
<i>Cronograma</i>	Mês 2, Mês 3, Mês 4, Mês 5, Mês 6, Mês 7, Mês 8, Mês 9, Mês 10, Mês 11, Mês 12
<i>Periodicidade</i>	Semanal
<i>Nº de destinatários</i>	90
<i>Objectivos específicos para que concorre</i>	1, 2, 3
<i>Actividade 2</i>	Pelos Caminhos do Bairro
<i>Descrição</i>	Construção de roteiro cultural e informativo no Bairro do Rego (Bairro Santos e PER) que integre a história do bairro na sua relação com a cidade, em cruzamento com as histórias dos seus habitantes. Serão realizadas pelo menos 5 sessões de trabalho (integrando moradores, colaboradores e

voluntários) para criar, testar, monitorizar o percurso e os conteúdos que o constituem. Serão implantados “pontos de memória” em locais específicos, a definir em colaboração com os participantes no projeto e a comunidade local. Este percurso irá incluir diferentes marcos físicos (Totems) integrando fotografias, relatos, histórias que tornam visíveis as narrativas históricas e a evolução do bairro no presente. Será elaborado um guia impresso, em complemento com os “pontos de memória”, que integrará também aspetos da vida no bairro, sinalizando os espaços comerciais e serviços úteis no bairro. As comunidades terão um papel central na realização desta atividade, participando ativamente na definição de todo o percurso e pontos a serem evidenciados no guia e nos totems. Deste modo efetiva-se a partilha de conhecimento acerca da evolução histórica do bairro, tornando-o visível e acessível a todos, ao mesmo tempo que se cria um instrumento facilitador e apelativo para a visita e permanência no bairro.

Recursos humanos

- Coordenador, que irá apoiar na mobilização da comunidade e na articulação com as instituições do consórcio e na avaliação da atividade.
- Técnico de intervenção social como ligação à comunidade
- 1 gestor da FCSH
- 2 Investigadores da FCSH
- 1 Designer para realizar a edição gráfica e produção

Local: morada(s)

Espaço gerido pela ANADIC na Rua Augusto Abelaira (Cedido em parceria com Junta de Freguesia de Avenidas Novas), Sala na sede da Junta de Freguesia de Avenidas Novas, sala do Centro de Dia Rainha D.Leonor (Santa Casa da Misericórdia de Lisboa)

Local: entidade(s)

Espaço gerido pela ANADIC na Rua Augusto Abelaira (Cedido em parceria com Junta de Freguesia de Avenidas Novas), Sala na sede da Junta de Freguesia de Avenidas Novas, sala do Centro de Dia Rainha D.Leonor (Santa Casa da Misericórdia de Lisboa)

Resultados esperados

Espera-se como resultado desta atividade a construção de um percurso demarcado por totems informativos que permita melhorar a circulação de dentro para fora do bairro, atraindo habitantes e turistas. A permanência física dos totems irá aumentar o conhecimento de toda a população acerca da história do bairro, no que diz respeito aos aspetos urbanísticos e culturais, contribuindo assim para reforçar o sentimento de pertença e mitigar a perceção de exclusão, isolamento e abandono. Prevê-se a impressão de 500 exemplares do guia, a serem distribuídos pela Freguesia e locais próximos. Esta atividade irá aumentar a mobilidade dos moradores, quebrando barreiras físicas e psicológicas inerentes a receios, desmotivações, preconceitos e desvalorização pessoal. A partilha e participação de diferentes elementos na construção do percurso e o



envolvimento de todos na sua definição levará ao diálogo entre os diferentes moradores do bairro, aproximando esferas sociais diferentes desta área urbana. A exploração do bairro através de passeios, para além do bem-estar físico promovido, promovem também a consciência da necessidade de cuidar dos espaços comuns – conhecer, viver e cuidar são dimensões essenciais à cidadania ativa.

<i>Valor</i>	14200 EUR
<i>Cronograma</i>	Mês 3, Mês 4, Mês 5, Mês 6, Mês 7, Mês 8, Mês 9, Mês 10
<i>Periodicidade</i>	Semanal
<i>Nº de destinatários</i>	420
<i>Objectivos específicos para que concorre</i>	1, 2
<i>Actividade 3</i>	Todos ao Bairro!
<i>Descrição</i>	O produto desenvolvido no roteiro será apresentado publicamente através de 10 visitas guiadas. Esta atividade será aberta a moradores e não moradores do bairro, integrando também a oferta cultural da NOVA FCSH, SCML e outros parceiros envolvidos. Será feita a sensibilização face à necessidade de criar mobilidade e visibilidade do bairro ao resto da cidade e a todos os que possam visitar este bairro da cidade. A atividade irá culminar numa sessão pública final de devolução à comunidade do roteiro com recolha de documentos, planos e mapas urbanísticos que reflitam o que era o bairro e como evoluiu, integrando a comunidade.
<i>Recursos humanos</i>	<ul style="list-style-type: none"> - Coordenador, que irá apoiar na mobilização da comunidade e na articulação com as instituições do consórcio. - Técnico de intervenção social da entidade promotora que irá apoiar a mobilização a comunidade a frequentar o percurso. - 3 Técnicos das entidades parceiras que irão apoiar na mobilização de participantes. - 1 gestor da FCSH que irá apoiar na avaliação do percurso. - 10 estudantes da FCSH que irão participar no percurso e nas reflexões sobre o mesmo. - 2 Investigadores da FCSH - 2 Investigadores que irão analisar as evidências históricas nos diferentes pontos do percurso.
<i>Local: morada(s)</i>	Variadas ruas do percurso a delinear no Bairro do Rego. Devolução final em local público (Mercado do Rego)
<i>Local: entidade(s)</i>	Espaço Público



Resultados esperados

Pretende-se promover o envolvimento comunitário e a consciencialização do papel dos moradores na vida intra e inter-bairro. Prevê-se cerca de 20 participantes/visita. Através de uma participação ativa e a construção colaborativa do percurso, é possível devolver à comunidade em diversas etapas o produto em formato de percurso e guia informativo do Bairro do Rego. Esta atividade representa também um momento de encontro e partilha de moradores e de visitantes do bairro, gerando laços interpessoais e com o espaço público, promovendo a auto-consciência acerca do bem-comum e das narrativas identitárias que o definem. Esta atividade irá promover a coesão social e o sentido de identidade cultural, independentemente da etnia ou proveniência dos moradores. Prevê-se ainda que ao longo destes percursos se possa gerar consciência coletiva acerca do estado de conservação/degradação dos espaços públicos.

Valor 6000 EUR

Cronograma Mês 7, Mês 8, Mês 9, Mês 12

Periodicidade Pontual4

Nº de destinatários 300

Objectivos específicos para que concorre 1

Actividade 4 Laboratório Moove

Descrição Criação de um espaço agregador do processo de trabalho e de encontro, aberto à comunidade, onde estarão reunidos os documentos e objetos disponíveis para consulta assim como os conteúdos realizados ao longo do projeto. Em colaboração com os moradores, voluntários e outras entidades parceiras, o espaço deverá refletir os diferentes aspetos da memória coletiva, tornando visível cada uma das histórias de vida que compõem a comunidade, através da impressão de materiais (fotografias, documentos e citações) que estarão expostos no espaço. Decorrerão neste espaço algumas entrevistas individuais e coletivas, servindo também como espaço de trabalho da equipa. Este laboratório irá permitir debater a evolução do bairro, nomeadamente no que diz respeito às questões da mobilidade e de estratégias de combate ao isolamento físico, social e psicológico. Serão trabalhadas medidas que permitam uma maior inclusão e que permitam mitigar as dificuldades de acesso de e para o bairro. Nesta atividade será essencial a participação das duas associações de moradores do consórcio (Comissão de Moradores do Bairro Azul e Os Vizinhos em Lisboa - Associação de moradores), como exemplo na constituição e funcionamento de uma comissão de moradores.

Recursos humanos - Coordenador, que irá apoiar na mobilização da comunidade,



na articulação com as instituições do consórcio e na avaliação da atividade.

-Técnico de intervenção social da entidade promotora que irá apoiar a mobilização a comunidade a refletir sobre as questões associadas ao bairro.

- 3 Técnicos das entidades parceiras que irão apoiar na mobilização de participantes.

- 1 gestor da FCSH

que irá apoiar na avaliação do percurso.

- 5 estudantes da

FCSH que irão participar no percurso e nas reflexões sobre o mesmo.

- 2 Investigadores da FCSH que irão analisar as evidências históricas nos diferentes pontos do percurso.

Local: morada(s) Espaço na Rua Augusto Abelaira no Bairro do Rego, loja D

Local: entidade(s) Espaço na Rua Augusto Abelaira no Bairro do Rego (Cedida em parceria pela Junta de Freguesia de Avenidas Novas).

Resultados esperados Pretende-se motivar um processo auto-reflexivo acerca das experiências individuais e coletivas, no que toca à mobilidade e num sentido expandido, cerca da evolução do espaço urbano onde habitam. Pretende-se criar um espaço físico que funcione como laboratório de reflexão e exposição física das diversas histórias de vida, fotografias de lugares, pessoas e momentos, que possam ficar expostas e observadas pelos moradores locais e por visitantes. O espaço servirá como âncora do projeto, sendo local de trabalho, reuniões, apresentações e debate, prevendo-se que se estabeleça também como "porto seguro", atraindo uma parte de população que se sente excluída de outros espaços no bairro. Espera-se com a esta atividade promover a auto-estima, diminuir o isolamento social e formar um grupo de moradores ativos, que reflitam nas questões de risco associados ao bairro, nomeadamente o seu isolamento físico e social da restante freguesia. Nesta atividade poderá envolver a apresentação de objetos de memória com história associada, que serão fotografados e emoldurados, constituindo-se parte integrante da exposição no Laboratório (Exposição "O meu Objeto de Vida").

Valor 7100 EUR

Cronograma Mês 1, Mês 2, Mês 3, Mês 4, Mês 5, Mês 6, Mês 7, Mês 8, Mês 9, Mês 10, Mês 12

Periodicidade Semanal

Nº de destinatários 40

Objectivos específicos para que concorre 1, 2, 3

Actividade 5 Capacitação

Descrição

No seguimento das atividades de construção de percurso e guia de visita ao Bairro, serão realizadas 5 sessões de formação a elementos da comunidade local que ao longo do processo de construção do projeto se sintam motivados e revelem capacidade para realizarem as visitas guiadas ao Bairro, partindo dos conteúdos desenvolvidos e cruzando com o seu próprio conhecimento do bairro e da história da cidade.

Recursos humanos

- Coordenador, que irá apoiar na mobilização da comunidade e na articulação com as instituições do consórcio.
- Técnico de intervenção social da entidade promotora que irá na transmissão de informação e dinamização de grupo.
-
- 3 Técnicos das entidades parceiras que irão apoiar na mobilização de participantes e na capacitação do grupo.
- 1 gestor da FCSH que irá ajudar a preparar os guias locais.
-
- 2 Investigadores que irão trabalhar competências.

Local: morada(s)

Espaço gerido pela ANADIC na Rua Augusto Abelaira (Cedido em parceria com Junta de Freguesia de Avenidas Novas), Sala na sede da Junta de Freguesia de Avenidas Novas, sala do Centro de Dia Rainha D.Leonor (Santa Casa da Misericórdia de Lisboa)

Local: entidade(s)

Espaço gerido pela ANADIC na Rua Augusto Abelaira (Cedido em parceria com Junta de Freguesia de Avenidas Novas), Sala na sede da Junta de Freguesia de Avenidas Novas, sala do Centro de Dia Rainha D.Leonor (Santa Casa da Misericórdia de Lisboa)

Resultados esperados

Prevê-se a formação de 10 guias locais que possam realizar as visitas, tendo como base os totens informativos e o guia impresso, ao longo de 5 sessões de formação com os investigadores do programa Memória para Todos (NOVA FCSH) e técnico da ANADIC nos aspetos de valorização e apresentação em público. Esta atividade permitirá melhorar as ferramentas de comunicação dos participantes, no que toca às chamadas soft skills, atribuindo-lhes também protagonismo na realização das atividades e promovendo um processo de apropriação da narrativa acerca do bairro. Prevê-se também que tenha um efeito contagiante, chamando a atenção de outros membros das comunidades a participar de forma mais ativa e a adotar uma postura de valorização face ao património local.

Valor 6450 EUR

Cronograma Mês 2, Mês 4, Mês 6, Mês 7, Mês 9, Mês 11

Periodicidade Mensal

Nº de destinatários 10



Objectivos específicos para que concorre 1, 2, 3

Actividade 6 Bem Vindos ao Bairro!

Descrição Como forma de dar a conhecer o Bairro do Rego (visitantes, recém chegados à cidade de Lisboa, estudantes da NOVA FCSH, realizar-se-ão visitas guiadas ao bairro. Esta atividade pretende promover a integração dos alunos no contexto urbano vizinho, revelando os pontos fortes e positivos desta zona da cidade que inclui restaurantes, parques, mercado, mercearias, boutiques entre outros negócios locais. Pretende-se que esta atividade seja disseminada por outras instituições de ensino superior vizinhas do Bip/Zip (Universidade Católica, ISCTE, Faculdade de Medicina de Lisboa) chamando a atenção para o comércio e serviços locais, mas também para a história e identidade urbana que definem esta área urbana. Estas visitas decorrerão em dois momentos: i) No arranque do projeto será realizada uma visita aos alunos de 1º ano, integrando as atividade de acolhimento aos alunos da NOVA FCSH, apresentando o projeto e as formas de colaboração possíveis, nomeadamente no regime de voluntariado curricular da NOVA FCSH, ii) no segundo semestre do ano letivo serão realizadas 3 visitas aos alunos da FCSH, de todos os ciclos, já com o guia desenvolvido na atividade 2 e com o acompanhamento dos membros da comunidade local.

Recursos humanos

- Coordenador, que irá apoiar na mobilização da comunidade e na articulação com as instituições do consórcio.
- Técnico de intervenção social da entidade promotora que irá apoiar os guias locais na realização das visitas ao bairro
- 3 Técnicos das entidades parceiras que irão apoiar na mobilização de participantes e na realização das visitas.
- 1 gestor da FCSH que irá apoiar na mobilização dos alunos e organização dos grupos.

Local: morada(s) Espaço Público: Ruas do Bairro do Rego, incluir na apresentação do bairro os restaurantes e negócios locais, pontos históricos, locais de entrada e saída do bairro.

Local: entidade(s) Junta de Freguesia de Avenidas Novas (Espaço Público)

Resultados esperados Como resultado a curto prazo prevê-se a realização de 10 visitas guiadas ao bairro a 300 alunos do 1º ano de licenciatura e mestrado da FCSH e 3 visitas abertas ao universo de 4500 estudantes da NOVA FCSH (cada visita com um máximo de 25 participantes). A longo prazo prevê-se a integração desta visita no programa anual de acolhimento aos novos alunos realizado pela FCSH.

Valor 4500 EUR



<i>Cronograma</i>	Mês 1, Mês 2, Mês 3, Mês 5, Mês 6, Mês 7, Mês 8, Mês 9
<i>Periodicidade</i>	Semanal
<i>Nº de destinatários</i>	10
<i>Objectivos específicos para que concorre</i>	2, 3
 <i>Actividade 7</i>	 MOOV-EAT - Roteiro gastronómico
<i>Descrição</i>	Evento comunitário com a duração de uma semana, com a participação dos Restaurantes e Cafés do Bairro. Estes assinalam na sua oferta pratos ou itens com história associada, característicos e que promovam a identificação e o sentido de pertença ao bairro. Estes menus com memória terão um valor apelativo e estarão diferenciados do resto da carta, fazendo alusão à iniciativa comunitária. A divulgação do evento será feita pelos moradores, tornando-os parte ativa. Pretende-se formar uma comitiva de moradores que fiquem responsáveis e preparados para a realização desta iniciativa durante o projeto mas de forma contínua no futuro, passando a existir uma semana por ano dedicada à gastronomia provenientes das diferentes histórias que promova a animação do bairro e o desenvolvimento local.
<i>Recursos humanos</i>	- Coordenador, que irá apoiar na mobilização da comunidade e na articulação com as instituições do consórcio. - Técnico de intervenção social da entidade promotora que irá apoiar no evento - 3 Técnicos das entidades parceiras que irão apoiar na organização do evento e divulgação. - 1 gestor da FCSH que irá apoiar na organização do evento. - 5 Voluntários para divulgação do evento.
<i>Local: morada(s)</i>	Diversos Restaurantes do Bairro do Rego: Adega dos Unidos do Bairro de Santos, Restaurante Tia Matilde, Café São Carlos entre outros.
<i>Local: entidade(s)</i>	Diversos Restaurantes do Bairro do Rego: Adega dos Unidos do Bairro de Santos, Restaurante Tia Matilde, Café São Carlos entre outros.
<i>Resultados esperados</i>	Envolvimento de estabelecimentos comerciais, promovendo, ao longo de uma semana, menus e ofertas gastronómicas relacionadas com a história e memória do Bairro. Pretende-se que esta ação seja promovida entre os habitantes do bairro e restante freguesia, atraindo o público em geral ao Bairro através de alguns dos seus espaços icónicos (Restaurante Tia Matilde, Café São Carlos etc), associando ao momento de consumo um aspeto cultural relacionado com a história do bairro e da cidade.



<i>Valor</i>	3150 EUR
<i>Cronograma</i>	Mês 8, Mês 9
<i>Periodicidade</i>	Pontual 1 semana de evento
<i>Nº de destinatários</i>	450
<i>Objectivos específicos para que concorre</i>	1, 2

MONITORIZAÇÃO DE PROJETO

Rede (resultados)

Nº de parceiros mobilizados 11

Constituição da equipa de projeto

Função Coordenador

Horas realizadas para o projeto 1200

Tipo de afetação ao BIP/ZIP Não Financeira

Morador no bairro do projeto Não

Função Gestor da FCSH

Horas realizadas para o projeto 1920

Tipo de afetação ao BIP/ZIP Financeira

Morador no bairro do projeto Não

Função Designer

Horas realizadas para o projeto 150

Tipo de afetação ao BIP/ZIP Financeira

Morador no bairro do projeto Não

Função Voluntários (10)



<i>Horas realizadas para o projeto</i>	1400
<i>Tipo de afetação ao BIP/ZIP</i>	Não Financeira
<i>Morador no bairro do projeto</i>	Não
<i>Função</i>	Estágio Profissional
<i>Horas realizadas para o projeto</i>	450
<i>Tipo de afetação ao BIP/ZIP</i>	Financeira
<i>Morador no bairro do projeto</i>	Não
<i>Função</i>	Voluntário curricular da FCSH
<i>Horas realizadas para o projeto</i>	48
<i>Tipo de afetação ao BIP/ZIP</i>	Não Financeira
<i>Morador no bairro do projeto</i>	Não
<i>Função</i>	Estágio curricular de psicologia
<i>Horas realizadas para o projeto</i>	45
<i>Tipo de afetação ao BIP/ZIP</i>	Não Financeira
<i>Morador no bairro do projeto</i>	Não
<i>Função</i>	Investigador FCSH
<i>Horas realizadas para o projeto</i>	240
<i>Tipo de afetação ao BIP/ZIP</i>	Não Financeira
<i>Morador no bairro do projeto</i>	Não
<i>Função</i>	Investigador FCSH
<i>Horas realizadas para o projeto</i>	240
<i>Tipo de afetação ao BIP/ZIP</i>	Não Financeira
<i>Morador no bairro do projeto</i>	Não

Criação de emprego (Impacto)



Nº de novos postos de trabalho criados com a constituição da equipa de projeto (com uma afetação >= 75%) 2

Nº de novos postos de trabalho criados como resultado da intervenção do projeto 0

Destinatários (Resultados)

Nº de moradores no bairro BIP/ZIP destinatários de atividades em que é possível a identificação dos participantes (formativas, pedagógicas, lúdicas) 120

Nº total acumulado de destinatários de atividades onde não é possível a identificação clara dos participantes 820

Nº de atividades onde não é possível a identificação clara dos participantes 2

Equidade

Nº de destinatários com deficiência / doença mental 0

Nº de destinatários mulheres 85

Nº de destinatários desempregados 0

Nº de destinatários jovens (- de 30 anos) 20

Nº de destinatários idosos (+ de 65 anos) 100

Nº de destinatários imigrantes 5

Produtos/Elementos tangíveis da intervenção

Nº de produtos concebidos para venda / demonstração 500

Nº de intervenções em edificado para criação de serviços ou atividades dirigidas à Comunidade 0

Nº de intervenções no espaço público 5

Nº de publicações criadas 30

Nº de páginas de Internet criadas 0

Nº de páginas de facebook criadas 2



<i>Nº de vídeos criados</i>	10
<i>Nº de artigos publicados em jornais / revistas</i>	1
<i>Nº de novas organizações criadas (associações / empresas, outros)</i>	0

ORÇAMENTO TOTAL DO PROJECTO

Financiamento BIP/ZIP solicitado

<i>Encargos com pessoal interno</i>	28800 EUR
<i>Encargos com pessoal externo</i>	2800 EUR
<i>Deslocações e estadias</i>	200 EUR
<i>Encargos com informação e publicidade</i>	7950 EUR
<i>Encargos gerais de funcionamento</i>	6650 EUR
<i>Equipamentos</i>	3400 EUR
<i>Obras</i>	0 EUR
<i>Total</i>	49800 EUR

Montante de apoio financeiro por entidade promotora

<i>Entidade</i>	ANADIC Associação Nacional de Apoio ao Desenvolvimento, Investigação e Comunidade
<i>Valor</i>	49800 EUR

Outras fontes de financiamento e respectivos montantes

<i>Entidade</i>	ANADIC
<i>Tipo de apoio</i>	Não financeiro
<i>Valor</i>	18640 EUR
<i>Descrição</i>	A ANADIC enquanto entidade promotora compromete-se a complementar o apoio financeiro requerido com variados recursos que permitirão enriquecer o projeto e apoiar na sustentabilidade do mesmo: Material de escritório = 1500 Euros -, Material Informático = 2800 Euros - Fotocopiadora = 450 Euros - Projetor = 400 Euros - Participação de voluntários ocasionais = 1500 Euros, - Material de Avaliação Psicológica = 1230 euros, Coordenação e gestão do Projeto: 10 200 Euros, Serviço de contabilidade: 1440 Euros, Máquina fotográfica: 350 Euros



FORMULÁRIO DE CANDIDATURA

<i>Entidade</i>	Junta de Fregueseia de Avenidas Novas
<i>Tipo de apoio</i>	Não financeiro
<i>Valor</i>	6772 EUR
<i>Descrição</i>	A Junta de Freguesia de Avenidas Novas constitui-se como parceiro formal neste projeto. O seu contributo é fundamental para a execução desta candidatura, colocando-se ao nível do seguinte apoio não financeiro: Cedência de espaço na Rua Augusto Abelaira, Loja D - 55 euros x12 meses= 660 euros, Cedência de espaço na sede da Junta de Freguesia de Avenidas Novas para a realização das reuniões e de algumas entrevistas, bem como uma sessão de devolução de resultados à comunidade - 660 Euros, Água - 30 Euros x 12 meses = 360 Euros, Luz - 30 Euros x 12 meses = 360, 2 Extintores - 32 Euros, Mobiliário - 500 Euros, Limpeza - 40 Euros x 12 meses = 480, Técnico Part Time que apoie na sinalização de pessoas para as entrevistas, na realização das atividades do projeto nomeadamente na construção do laboratório de Memória para refletir sobre a mobilidade , acompanhamento na construção do percurso pelo bairro de Santos ao Rego - 300 Euros x 12 meses = 3600, Cópias para divulgação - 10 x 12 meses = 120 Euros.
<i>Entidade</i>	ADAS - Associação de Desenvolvimento e Apoio Social do Bairro do Rego
<i>Tipo de apoio</i>	Não financeiro
<i>Valor</i>	912 EUR
<i>Descrição</i>	O ADAS -BR constitui-se como parceiro formal e compromete-se com os seguintes apoios não financeiros: Espaço do Centro de Dia ADAS para a realização de entrevistas - 540 Euros; Disponibilização de Recursos Humanos de apoio: 1 técnico 2h/semana - 372 Euros
<i>Entidade</i>	Faculdade de Ciências Sociais e Humanas (NOVA)
<i>Tipo de apoio</i>	Não financeiro
<i>Valor</i>	2464 EUR
<i>Descrição</i>	A FCSH será um parceiro essencial à boa execução do projeto e cumprimentos dos objetivos. Irá apoiar o projeto com 2 Investigadores 4H/semana durante todo o ano na preparação e execução das atividades, bem como na divulgação e envolvimento dos estudantes(2464 euros).
<i>Entidade</i>	Maiores das Avenidas
<i>Tipo de apoio</i>	Não financeiro
<i>Valor</i>	300 EUR
<i>Descrição</i>	O grupo Maiores das Avenidas irá apoiar o projeto com a



FORMULÁRIO DE CANDIDATURA

promoção e comunicação das atividades nas redes sociais e parceiros e na produção e organização dos conteúdos das entrevistas (300 euros)

<i>Entidade</i>	Comissão de Moradores do Bairro Azul
<i>Tipo de apoio</i>	Não financeiro
<i>Valor</i>	250 EUR
<i>Descrição</i>	Esta comissão de moradores irá contribuir com o seu trabalho e exemplo na formação e manutenção de uma comissão de moradores, através do apoio de recursos humanos na atividade 4, bem como na construção e execução dos percursos (atividade 1 e 2).
<i>Entidade</i>	Vizinhos de Lisboa - Associação de Moradores
<i>Tipo de apoio</i>	Não financeiro
<i>Valor</i>	250 EUR
<i>Descrição</i>	Esta associação de moradores irá contribuir com o seu trabalho e exemplo na formação e manutenção de uma associação de moradores, através do apoio de recursos humanos na atividade 4, bem como na construção e execução dos percursos (atividade 1 e 2).
<i>Entidade</i>	Associação de Estudantes da NOVA FCSH
<i>Tipo de apoio</i>	Não financeiro
<i>Valor</i>	340 EUR
<i>Descrição</i>	A Associação de Estudantes irá contribuir com a participação de estudantes universitários no apoio à concepção e avaliação do percurso (Atividade 2 e 3) bem como na divulgação do projeto e entrega dos guias decorrentes da atividade 2 (340 Euros).
<i>Entidade</i>	GEBALIS
<i>Tipo de apoio</i>	Não financeiro
<i>Valor</i>	2400 EUR
<i>Descrição</i>	Descrição: A Gebalis irá participar no projeto enquanto parceiro informal. Os seus contributos passam pelo apoio de recursos humanos na avaliação das atividades com maior relevância para o território face às necessidades identificadas pela GEBALIS, participação em sessões de debate sobre a mobilidade (Atividade 4 - Laboratório do Pensar). Participação na construção do percurso pelo Bairro (Atividade 2 - Pelos Caminhos do Bairro) - (5h/semana) 200 Euros x 12 meses = 2400 Euros
<i>Entidade</i>	Santa Casa da Misericórdia



FORMULÁRIO DE CANDIDATURA

<i>Tipo de apoio</i>	Não financeiro
<i>Valor</i>	1700 EUR
<i>Descrição</i>	Descrição: A Santa Casa da Misericórdia de Lisboa compromete-se a apoiar o projeto no âmbito das atividades previstas. Os seus contributos não financeiros passam pelo apoio na divulgação e publicidade das atividades e produtos do projeto (300 Euros) e pelo apoio na participação técnica ocasional nas atividades e reuniões de avaliação (800 Euros). Disponibilização do equipamento local do Centro de Dia Rainha D ^a Leonor para a realização de algumas entrevistas da Atividade 1 - A nossa História (600 Euros).
<i>Entidade</i>	KEEP - Knowledge for Peace, People and the Planet, Association/Associação para a Paz, as Pessoas e o Planeta
<i>Tipo de apoio</i>	Não financeiro
<i>Valor</i>	250 EUR
<i>Descrição</i>	Esta associação irá contribuir com a sua experiencia em projeto colaborativos, apoiando com Recursos Humanos a execução e valorização dos percursos pedestres (Atividade 2 e 3), bem como na divulgação e projeção do projeto.

TOTAIS

<i>Total das Atividades</i>	49800 EUR
<i>Total de Outras Fontes de Financiamento</i>	34278 EUR
<i>Total do Projeto</i>	84078 EUR
<i>Total dos Destinatários</i>	1320

